

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: TRILHAS DIALÓGICAS PARA FORMAÇÃO DOCENTE

Ivanda Maria Martins Silva ¹
Muriel Prado de Melo Junior ²

RESUMO

A formação docente precisa dialogar com a cultura digital, tendo em vista novos cenários de aprendizagem e as transformações das práticas de linguagens e letramentos diante das potencialidades das mídias digitais. Em sintonia com esse cenário, a Residência Pedagógica – PRP/CAPES, do Núcleo de Letras - Língua Portuguesa, da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE/UAEADTec considera os desafios da formação inicial docente de residentes no contexto da Educação a Distância - EAD, com a participação de 15 licenciandos bolsistas que atuam nas escolas parceiras do PRP, nos municípios pernambucanos de Pesqueira, Surubim e Recife. O objetivo principal deste trabalho é descrever o desenho de formação docente no âmbito da Residência Pedagógica – PRP do Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa EAD/UFRPE- UAEADTec, com base no repensar de estratégias metodológicas em diálogo com inovações pedagógicas para o ensino de Língua Portuguesa/Literatura. O desenho da formação docente no PRP – Núcleo Língua Portuguesa EAD/UFRPE prioriza a autonomia e o protagonismo dos residentes na elaboração de projetos de intervenção, intitulados PAPE - Planos de Ação Pedagógica, com foco em metodologias ativas. Para o eixo da formação docente, destacamos as abordagens norteadoras de Freire (2002), Tardif (2002), Shulman (1987), além das reflexões sobre o *framework TPACK - Technological Pedagogical Content Knowledge* (Mishra; Koehler, 2006). Quanto à metodologia, adota-se a pesquisa-ação (Thiollent, 2022), considerando-se avaliação diagnóstica de demandas de aprendizagem de discentes da Educação Básica, elaboração do PAPE, imersão e regência de aulas/oficinas pedagógicas nas escolas. Os resultados apontam para a consolidação da identidade docente dos residentes, em conexão com proposta de formação ancorada no dialogismo (Bakhtin, 2016) e na pedagogia do diálogo (Freire, 2002) como eixos norteadores.

Palavras-chave: Formação Docente, Ensino de Língua Portuguesa, Literatura, Residência Pedagógica - PRP, Educação a Distância - EAD.

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica - PRP é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (CAPES/MEC) e

¹ Doutorado em Letras (UFRPE). Professora Associada da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), lotada na Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia (UAEADTec). É pesquisadora e docente permanente no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PROGEL-UFRPE) e no Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância (PPGTEG/UFRPE). Orientadora do Programa Residência Pedagógica/PRP, Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa EAD, Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE/UAEADTec. E-mail: ivanda.martins@ufrpe

² Licenciando em Letras/Língua Portuguesa EAD - UFRPE/UAEADTec, Residente Bolsista/CAPES – Programa Residência Pedagógica/PRP, Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa EAD, Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, atuou no Programa PIBIC/UFRPE – bolsista CNPq, muriel.pradoj@ufrpe.br

visa a fomentar projetos institucionais implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da Educação Básica nos cursos de licenciatura. Como objetivos específicos, o PRP/CAPES busca: fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura; contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos; estabelecer corresponsabilidade entre instituições de Ensino Superior, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores; valorizar a experiência dos professores da Educação Básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional; induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula, entre outros (CAPES, 2022).

Em outubro de 2022, a CAPES lançou o Edital nº 24/2022 - Programa Residência Pedagógica- PRP, o qual foi atualizado, em março de 2023, com a segunda chamada publicada no início da gestão do Governo Lula para recompor bolsas anteriormente bloqueadas pelo governo Bolsonaro. Após a aprovação do projeto institucional PRP/UFRPE pela CAPES, a Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE lançou o Edital Interno nº 33/2022 da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PREG/UFRPE, com vistas ao processo de seleção de residentes do Programa de Residência Pedagógica/UFRPE 2022/2024 e o Edital Interno nº 14/2023- PREG/UFRPE para seleção de docentes preceptores(as).

O Projeto de Ensino, intitulado *Ensino de língua portuguesa/literatura e inovações pedagógicas: interfaces com práticas de linguagens, letramentos e metodologias ativas no cenário da cultura digital*, o qual integra o Núcleo de Letras/Língua Portuguesa EAD - UFRPE/UAEADTec foi aprovado nos editais internos da PREG, em consonância com a aprovação do projeto institucional no Edital nº 24/2022 - CAPES. O referido Projeto de Ensino foi aprovado, também, pela Comissão de Ensino e pelo CTA – Conselho Técnico Administrativo da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia - UAEADTec/UFRPE, por meio da Decisão CTA nº 80/2023 - UAEADTec.

O objetivo geral do referido projeto é contribuir para a formação inicial de professores de Língua Portuguesa/Literatura, por meio de intervenções pedagógicas sistematizadas nas escolas parceiras do Programa de Residência Pedagógica - PRP/UFRPE, tendo em vista processos de ensino e aprendizagem de práticas de linguagens (oralidade, leitura, produção de textos, análise linguística/semiótica, letramento literário), em sintonia com as demandas de aprendizagem de discentes da Educação Básica no cenário da cultura digital.

O Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa - EAD/UFRPE foi o primeiro da UAEADTec/UFRPE a ser contemplado no Programa de Residência Pedagógica –

PRP/CAPES, por meio da Chamada Pública do Edital nº 24/2022- CAPES. Inicialmente, em outubro de 2022, foram aprovadas 10 bolsas de Residência Pedagógica para estudantes do Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa EAD- UFRPE/UAEADTec, com a participação de 1 docente orientadora, lotada na UFRPE, e 2 docentes preceptoras das escolas parceiras. Em março de 2023, com a segunda chamada do Edital nº 24/2022, mais 5 bolsas de residentes foram aprovadas e 1 nova docente preceptora ingressou no PRP. A Residência Pedagógica do Núcleo de Letras - Língua Portuguesa EAD/UFRPE-UAEADTec considera os desafios da formação inicial docente de residentes no contexto da EAD, com a participação ativa de 15 licenciandos bolsistas/CAPES que atuam nas escolas parceiras nos municípios pernambucanos de Pesqueira, Recife e Surubim.

Com base nessa contextualização inicial, o objetivo principal deste trabalho é descrever o desenho de formação docente no âmbito do Programa de Residência Pedagógica – PRP do Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa EAD/UFRPE- UAEADTec, com base no repensar de estratégias metodológicas em diálogo com inovações pedagógicas para o ensino de Língua Portuguesa/Literatura.

Quanto ao aporte teórico, consideramos a concepção dialógica da linguagem, em sintonia com a abordagem bakhtiniana (Bakhtin, 2015, 2016), cujo fundamento é o dialogismo, tendo em vista os processos de interação entre os sujeitos mediados pelo diálogo nas relações sociais de produção de discursos. Nesse sentido, as linguagens têm natureza social na relação que estabelecem entre discurso e sociedade. O processo formativo proposto é organizado por meio de conexões entre ensino, pesquisa e extensão, compreendendo-se a interação indissociável entre Universidade e escolas.

O desenho da formação docente no PRP – Núcleo Língua Portuguesa EAD/UFRPE prioriza a autonomia e o protagonismo dos residentes na elaboração de projetos de intervenção, intitulados PAPE - Planos de Ação Pedagógica, com foco em metodologias ativas. Para o eixo da formação docente, destacamos as abordagens norteadoras de Freire (2002), Tardif (2002), Shulman (1987), além das reflexões sobre o *framework* TPACK - *Technological Pedagogical Content Knowledge* (Mishra; Koehler, 2006).

Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa-ação (Thiollent, 2022), considerando-se avaliação diagnóstica de demandas de aprendizagem de discentes da Educação Básica, elaboração de projetos de intervenção pedagógica, imersão e regência de aulas/oficinas pedagógicas nas escolas.

Os resultados apontam para a consolidação da identidade docente dos residentes, em conexão com proposta de formação ancorada no dialogismo (Bakhtin, 2016) e na pedagogia do diálogo (Freire, 2002) como eixos norteadores.

Na próxima seção, apresentaremos os eixos teóricos norteadores que apoiaram o desenho da formação docente no contexto da Residência Pedagógica na área de Letras/Língua Portuguesa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Ao abordarmos o Programa de Residência Pedagógica no contexto da Educação a Distância - EAD, é importante contextualizar o que compreendemos sobre essa modalidade educacional. A EAD explora estratégias diferenciadas de ensino e aprendizagem em processos de mediações pedagógicas/tecnológicas, incluindo as hipermídias, as redes de comunicação interativas e as tecnologias intelectuais da cibercultura (Lévy, 1999).

Na ótica de Belloni (2005), é preciso compreender a EAD como um tipo distinto de oferta educacional, que exige inovações pedagógicas, didáticas e organizacionais. A “descontiguidade espacial entre professor e aluno” e a “comunicação diferida”, marcadas pela separação no tempo e no espaço entre docentes e discentes, são características importantes apontadas por Belloni (2005) que revelam a flexibilidade de tempo-espaço da EAD. Em função das características da EAD, tais como: flexibilidade espacial e temporal; materiais didáticos e recursos educacionais adequados para apoiar a aprendizagem dos estudantes; desenhos didáticos interativos e dinâmicos; foco na autonomia e no protagonismo discente; polidocência e equipe multidisciplinar (Mill; Ribeiro; Oliveira, 2010); ambientes virtuais de aprendizagem apropriados, arquiteturas pedagógicas flexíveis (Behar, 2009), além de outras características, os professores precisam de programas de formação docente em sintonia com as demandas das inovações pedagógicas e tecnológicas requeridas pela EAD.

Ao ampliar o Programa de Residência Pedagógica para cursos de licenciatura EAD, abre-se um leque de oportunidades para articular reflexões sobre práticas dialógicas de linguagens (Bakhtin, 2015, 2016), inovações pedagógicas, metodologias ativas (Moran, 2015; Moran e Bacich, 2018) e letramentos digitais (Dudeney, Hockly, Pegrun, 2016), como eixos importantes nos processos de formação inicial em conexão com a formação continuada de professores.

A integração entre saberes docentes diversos (Tardif, 2002), práticas dialógicas de ensino e aprendizagem (Freire, 2002), além da articulação entre conhecimentos pedagógicos e

tecnológicos (Shulman, 1987), com foco no *framework* TPACK - *Technological Pedagogical Content Knowledge* (Mishra; Koehler, 2006) revelam-se promissores em diálogo com linguagens e letramentos digitais para apoiar os docentes em apropriações tecnológicas e pedagógicas para a atuação profissional.

Nos processos de formação docente no Programa de Residência Pedagógica na Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa EAD – UFRPE/UAEADTec, consideramos o enfoque de Tardif (2002), compreendendo saberes docentes como “um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais” (Tardif, 2002, p. 47). Entendemos, ainda, a formação docente, com foco na pedagogia da autonomia e na dialogicidade entre docência e discência (Freire, 2002). A pedagogia do diálogo consolida-se como eixo norteador do processo formativo, considerando: articulação entre conhecimentos didático-pedagógicos e específicos; conexões entre saberes docentes; diálogo entre docência e discência; diálogo no campo da linguagem como processo de interação entre sujeitos e práticas de linguagens.

É importante destacar, ainda, que a concepção de ensino de língua materna está pautada no entendimento da linguagem como forma de interação sócio historicamente situada. Nesse sentido,

Não tomamos a língua como um sistema de categorias gramaticais abstratas; tomamos a língua ideologicamente preenchida, a língua enquanto cosmovisão e até como uma opinião concreta que assegura um maximum de compreensão mútua em todos os campos da vida ideológica (Bakhtin, 2015, p. 40).

Sob esse aspecto, partimos da concepção dialógica da linguagem, nos termos bakhtinianos, defendendo, também, a dialogicidade no campo da educação, com foco na pedagogia do diálogo de Freire (2002). As reflexões teóricas apresentadas estão em sintonia com o desenho metodológico norteador, descrito na próxima seção.

METODOLOGIA

A metodologia adotada é a pesquisa-ação, na perspectiva de Thiollent (2022), ou seja, um tipo de investigação que conta com a participação ativa dos pesquisadores e dos participantes em torno da resolução de um problema coletivo, de forma colaborativa e participativa. Foram seguidas as fases indicadas por Thiollent (2022), tais como: a etapa exploratória, com realização do diagnóstico ou levantamento da situação inicial; o

planejamento das ações; a execução e a avaliação das ações pedagógicas. Neste trabalho, serão descritas as etapas de avaliação diagnóstica e planejamento das ações, tendo em vista os módulos do Programa de Residência Pedagógica previstos no Projeto de Ensino do Núcleo de Língua Portuguesa – EAD/UFRPE, tais como: Módulo 1. Trilhas formativas iniciais - Formação inicial para o Programa PRP na área de Língua Portuguesa/Literatura; Módulo 2: Inserção e ambientação dos residentes nas escolas; Módulo 3- Ateliê de formação docente: planejamentos de intervenção pedagógica.

Na próxima seção, descrevemos o desenho utilizado para a formação docente no PRP Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa EAD/UFRPE e a apresentação de atividades realizadas no âmbito do Ateliê de Formação Docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como já apresentamos, as ações realizadas no Programa de Residência Pedagógica – PRP/UFRPE - Núcleo de Língua Portuguesa contaram com a participação de 15 residentes, 3 docentes preceptoras e 1 docente orientadora. O desenho do PRP configurou-se com 3 núcleos instalados em escolas públicas da rede estadual de Pernambuco, de acordo com a aprovação na Chamada Pública do Edital nº 24/2022- CAPES. Em cada núcleo, há participação de 5 residentes bolsistas, 1 docente preceptora da escola parceira e a docente orientadora, esta docente da UFRPE/UAEADTec. As escolas parceiras são descritas no Quadro 1:

Quadro 1: Escolas parceiras do Núcleo PRP - Língua Portuguesa EAD/ UFRPE-UAEADTec

Escola	Município	Residentes	Docentes preceptoras
Escola Professor Arruda Marinho	Pesqueira – PE	05	01
EREM Padre Nércio Rodrigues	Recife – PE	05	01
EREM Ana Faustina	Surubim – PE	05	01
Total		15	03

Fonte: Elaboração dos autores (2023).

Os municípios citados no Quadro 1 contam com infraestrutura dos polos da Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRPE, com diversos cursos de licenciatura e de formação docente de diferentes instituições públicas de Ensino Superior em Pernambuco. A licenciatura em Letras Língua Portuguesa EAD/UFRPE/UAEADTec está ativa em tais polos, os quais têm atuado com ações de formação docente inicial e continuada, considerando demandas específicas de cada município em relação à Educação Básica.

A inserção dos licenciandos na escola parceira do PRP foi efetivada por meio de ciclos formativos, com base em movimentos autorreflexivos e autoavaliativos, integrados à formação de professores pesquisadores reflexivos. Quanto à metodologia desses ciclos, foi priorizada a pesquisa-ação, tendo em vista as etapas de: 1) avaliação diagnóstica para identificar desafios e demandas de aprendizagens de discentes da Educação Básica quanto às práticas de linguagem; 2) eventos formativos de socializações de experiências pedagógicas; 3) organização de Ateliê de Formação Docente como espaço dialógico de compartilhamentos de experiências; 4) avaliação formativa das atividades propostas; 5) construção de relatos docentes das vivências pedagógicas.

O modelo proposto para a formação dos residentes pautou-se no *framework* TPACK (*Technological Pedagogical Content Knowledge* - Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo), tendo em vista as articulações entre conhecimento de conteúdo pedagógico (PCK), conhecimento de conteúdo tecnológico (TCK), conhecimento tecnológico pedagógico (TPK) e os três juntos como conhecimento tecnológico de conteúdo pedagógico (TPCK) (Mishra; Koehler, 2006). Também foram considerados o enfoque de Tardif (2002) sobre a diversidade de saberes docentes e a pedagogia do diálogo (Freire, 2002). A inserção dos residentes na escola foi efetivada a partir das seguintes etapas:

1) *Trilhas formativas iniciais*. Reuniões e eventos de formação docente para discutir a proposta do PRP/Núcleo de Letras/Língua Portuguesa EAD- UFRPE/UAEADTec, buscando-se integração entre professora orientadora, residentes, docentes preceptoras. Foram organizadas rodas de diálogos, no sentido de discutir e problematizar proposta global da Residência Pedagógica - RP, considerando-se principais desafios para ensino de Língua Portuguesa/Literatura na Educação Básica. A proposta desta primeira fase foi apresentar os eixos norteadores da RP, buscando-se articulações com a BNCC (Brasil, 2018) e o Currículo de Pernambuco (Pernambuco, 2019, 2021).

2) *Imersão e ambientação dos residentes nas escolas*. Etapa de planejamento da imersão dos residentes nas escolas, por meio de visitas guiadas e entrevistas semiestruturadas com docentes preceptoras e gestores. Os residentes tiveram contato com o ambiente escolar e iniciaram as avaliações diagnósticas, conhecendo aspectos, tais como: perfil da comunidade atendida, demandas de aprendizagens dos discentes, infraestrutura da escola, organização administrativa, atores da comunidade escolar, integração entre escola-comunidade, projeto político-pedagógico, currículo orientador e projetos vivenciados. A ambientação dos residentes foi realizada, continuamente, por meio de observações de aulas, aplicação de instrumentos de coleta de dados (entrevistas e questionários semiestruturados), registros

fotográficos, rodas de diálogo, debates, oficinas, diários de campo, narrativas autobiográficas, socialização de experiências.

3) *Ateliê de formação docente: planejamentos de intervenção pedagógica.* Os residentes tiveram a oportunidade de elaborar Planos de Ação Pedagógica - PAPE, tendo em vista a elaboração de sequências didáticas (Dolz; Schneuwly, 2004), planos de aulas, projetos didáticos. Tais planejamentos contemplaram eixos propostos nas orientações curriculares – BNCC (Brasil, 2018) e Currículo de Pernambuco (Pernambuco, 2019, 2021), compreendendo-se práticas de linguagem e (multi)letramentos articulados aos campos de atuação social e ao protagonismo juvenil. Os eixos letramentos digitais, multiletramentos, letramentos literários, metodologias ativas e inovação pedagógica (Moran, 2015) foram norteadores na organização de planejamentos didáticos.

4) *Laboratório didático: docência na prática.* Os residentes realizaram regência de aulas nas escolas parceiras, com acompanhamento das docentes preceptoras no âmbito do ensino de Língua Portuguesa/Literatura. Após realização da regência, os residentes avaliaram as ações pedagógicas, bem como apresentaram relatos de experiências docentes.

No ano de 2023, foram realizadas diversas atividades formativas no Ateliê de Formação Docente, com a participação de residentes, docentes preceptoras e comunidade escolar, conforme o Quadro 2.

Quadro 2: Atividades PRP Letras – Língua Portuguesa EAD/UFRPE- UAEADTec

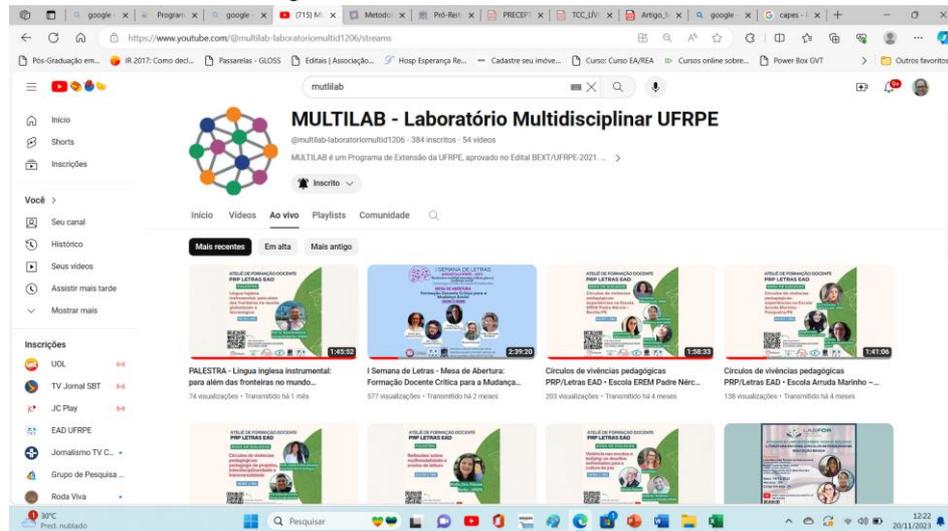
Nº	Descrição da Atividade de Formação Docente	Tipo de atividade	Nº de participantes
01	<i>Livros cartoneros: um mecanismo pedagógico para o processo de produção textual escrita</i> Palestrante: Prof. Me. Waldemar Cavalcante de Lima Neto (egresso PROGEL/UFRPE)	Oficina pedagógica	50
02	<i>O lugar da poesia na formação de leitores</i> Roda de conversas literárias com escritoras pernambucanas: Cida Pedrosa, Conceição Rodrigues e Jacqueline Torres de Souza	Rodas de Conversas Literárias	100
03	<i>Violência nas escolas e bullying: os desafios enfrentados para a cultura de paz</i> Palestrantes: Cléo Fante e Silvano Sulzart	Roda de diálogos	25
04	<i>Sequência didática nas redes sociais: estratégias para engajamento e aprendizagem</i> Palestrante: Prof. Me. Ricardo Pereira (egresso PPGTEG/UFRPE)	Oficina	64
05	<i>Socialização de relatos de imersão na escola - Escola Arruda Marinho</i> Preceptora/mediadora da sessão: Profa. Jaísa Maria Lopes Feitoza Maciel Palestrantes: Ana Júlia Silva dos Santos; Jacqueline Torres de Souza; Lígia Eloana da Silva Santos	Ciclo de vivências pedagógicas Socialização de relatos de imersão na escola	12
06	<i>Socialização de relatos de imersão na escola</i> Preceptora/mediadora da sessão: Profa. Etelvina Conceição de Maria Araújo Rodrigues	Ciclo de vivências pedagógicas	12

	Palestrantes: Conceição Maria da Silva Soares; Josefa Rosineide dos Santos Feliciano; Lívia Carolina Nascimento Santana; Raquel Figueredo de Souza Melo Ferreira; Rafaela Karolina Souza Marques; Muriel Prado de Melo Junior		
07	<i>Reflexões sobre multimodalidade e ensino de leitura</i> Palestrante: Profa Dra Paloma Borba (UFRPE)	Palestra	28
08	<i>Círculos de vivências pedagógicas: pedagogia de projetos, interdisciplinaridade e transversalidade</i> Palestrantes: Profa. Camila da Silva Sebastião (Escola Erem Padre Nércio Rodrigues); Prof. Romualdo Correia (Escola Arruda Marinho)	Roda de diálogos	26
09	<i>Roda de diálogos: Círculos de vivências pedagógicas: experiências na Escola Arruda Marinho – Pesqueira/PE</i> Palestrantes: Jacqueline Torres; Laíse Vasconcelos Mediadora: Profa. Dra. Ivanda Martins (UFRPE/PROGEL- PPGTEG)	Roda de diálogos	25
10	<i>Roda de diálogos: Círculos de vivências pedagógicas: experiências na Escola EREM Padre Nércio- Recife - PE</i> Palestrantes: Lívia Carolina Nascimento Santana; Rafaela Karolina Souza Marques; Muriel Prado de Melo Júnior Mediadora: Profa. Dra. Ivanda Martins (UFRPE)	Roda de diálogos	21
11	<i>Língua inglesa instrumental: para além das fronteiras no mundo globalizado e tecnológico</i> Palestrante: Prof. Dr. Eduardo Barbuio (UFRPE/PROGEL)	Palestra	30
Quantidade de atividades: 11			
Quantidade de pessoas participantes: 393			

Fonte: Elaboração dos autores (2023).

As ações descritas no Quadro 2 foram realizadas no Ateliê de Formação Docente do PRP Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa EAD/UFRPE/UAEADTec, compreendendo-se o Ateliê como espaço de compartilhamentos de saberes docentes diversos e de vivências pedagógicas, com participação ativa de residentes, preceptoras e professores das escolas parceiras. As gravações das atividades estão disponíveis no canal do Programa de Extensão MULTILAB UFRPE, Laboratório Multidisciplinar de Formação Docente, na plataforma do *YouTube*, em: <https://www.youtube.com/@multilab-laboratoriomultid1206> . A Residência Pedagógica da Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa EAD/UFRPE- UAEADTec buscou articulações com o Programa MULTILAB, evidenciando a interação entre os eixos de ensino, pesquisa e extensão nos ciclos formativos propostos para a formação de professores pesquisadores. A Figura 1 apresenta a interface da plataforma do *YouTube* com alguns registros do Ateliê de Formação Docente.

Figura 1: Canal do MULTILAB UFRPE - Atividades do PRP/Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa EAD UFRPE/UAEADTec



Fonte: <https://www.youtube.com/@multilab-laboratoriomultid1206>

Além da apresentação no canal do *YouTube*, as atividades do PRP são amplamente divulgadas na rede *Instagram*, disponível em: <https://www.instagram.com/prpletrasead/>, com registros das vivências pedagógicas e depoimentos dos residentes das escolas parceiras. A Figura 2 revela alguns registros.

Figura 2: Divulgação das ações do PRP Letras EAD/UFRPE



Fonte: <https://www.instagram.com/prpletrasead/>

As ações formativas realizadas no Programa de Residência Pedagógica – PRP/Letras Língua Portuguesa EAD refletem o eixo do diálogo como constitutivo: 1) das práticas de linguagem; 2) dos processos de ensino e aprendizagem; 3) das vivências pedagógicas. O diálogo está presente no campo da linguagem (Bakhtin, 2015, 2016) e das trilhas formativas,

com foco no pedagogia do diálogo (Freire, 2002) e no protagonismo dos residentes como sujeitos multiplicadores nas escolas parceiras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os licenciados de Letras/Língua Portuguesa EAD/UFRPE- UAEADTec foram contemplados, pela primeira vez, no PRP/CAPES. Certamente, a participação de licenciandos da EAD e a diversidade de escolas situadas em diferentes municípios de Pernambuco – Recife, Pesqueira e Surubim – são fatores que contribuem para democratizar o acesso às políticas públicas de formação docente instituídas pelo governo brasileiro.

A capilaridade da EAD permite ampliar a participação de escolas em diversos locais que antes não tinham acesso a tais programas de formação docente. É inegável que a Residência Pedagógica revela impactos na formação inicial dos licenciandos, bem como na formação continuada de professores, além das contribuições na formação de discentes da Educação Básica quanto aos processos de ensino e aprendizagem de práticas de linguagem (oralidade, leitura, produção textual, análise linguística/semiótica).

É notável o amadurecimento dos residentes no processo de construção da identidade docente, tendo em vista os relatos de experiências e as vivências pedagógicas nas escolas parceiras. O Ateliê de Formação Docente, como espaço dialógico entre residentes e professores da Educação Básica, proporcionou um desenho interativo nos ciclos de formação docente. Além disso, considerando as etapas formativas consolidadas na Residência Pedagógica, as práticas dialógicas de linguagens, metodologias ativas e letramentos digitais revelaram-se como eixos norteadores importantes nos planejamentos pedagógicos elaborados pelos residentes a partir da avaliação diagnóstica dos cenários das escolas parceiras.

REFERÊNCIAS

- BACICH, L.; MORAN, J. (Orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BAKHTIN, M. **Teoria do romance I: estilística**. São Paulo: Editora 34, 2015.
- BAKHTIN, M. **Gêneros do discurso**. São Paulo: Editora 34, 2016.
- BEHAR, P. **Modelos pedagógicos em Educação a Distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- BELLONI, M. L. Educação a distância e inovação tecnológica. **Trabalho, educação e saúde**, v. 3 n. 1, pp. 187-198, 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.



BRASIL. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES. **Edital CAPES nº 24/2022** - Programa Residência Pedagógica- PRP, Brasília, 2022.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUN, M. **Letramentos digitais**. São Paulo: Parábola, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

KOEHLER, M. J.; MISHRA, P. What is technological pedagogical content knowledge? **Contemporary Issues in Technology and Teacher Education**, 9(1), 60-70, 2009.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

MILL, D.; RIBEIRO, L.; OLIVEIRA, M. (Orgs.). **Polidocência na Educação a Distância: múltiplos enfoques**. São Paulo: EDUFSCAR, 2010.

MISHRA, P.; KOEHLER, M. Technological pedagogical content knowledge: a framework for teacher knowledge. **Teachers college record**. v. 108, n 6, pp. 1017–1054, 2006.

MORAN, J. Mudando a educação com metodologias ativas *In*: SOUZA, C. A.; MORALES, O. (Orgs.). **Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**. Coleção mídias contemporâneas. Vol. II. PROEX/UEPG, 2015.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco. **Currículo de Pernambuco- Ensino Fundamental**. 2019.

PERNAMBUCO. Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco. **Currículo de Pernambuco- Ensino Médio**. 2021.

SHULMAN, L. S. Knowledge and teaching: foundations of the new reform. **Educational review**, 57 (1), pp. 1-22, 1987.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2022,

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PREG. **Edital Interno nº 33/2022 - PREG/UFRPE** Seleção de Residentes do Programa de Residência Pedagógica/UFRPE 2022/2024, Recife, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PREG. **Edital Interno nº 14/2023- PREG/UFRPE** - Seleção de Preceptores(as) do Programa de Residência Pedagógica/UFRPE 2022-2024, Recife, 2022.